



MODELO ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – ETP

1 – INFORMAÇÕES BÁSICAS

Nº Processo Administrativo: Aquisição de concreto usinado.
Área Requisitante: Secretaria Municipal de Obras.

2 - ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO

Aquisição prevista na compra anual de 2024, paralisada por falta de ofertante.

3 – DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

Concreto usinado é utilizado na construção e manutenção de reparo de obras de artes de concreto, sendo fundamento a sua aplicação em Berço para apoio da rede pluviais e fluviais, manutenção em ponte, passeios públicos, escadas, praças, academia no ar livre é obras de alvenaria no geral.

4- DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Secretaria Municipal de Obras de João Monlevade, objetivando a aquisição de material de consumo para construção e manutenção de obras de concreto.

O concreto usinado deve ser produzido em ambiente controlado para garantir a sua resistência e qualidade segundo as Normas Técnicas ABNT NBR 12655 e ABNT NBR 7212.

Por se tratar de obras que muitas das vezes se encontra em subsolo que dificulta assim sua vistoria ao logo dos anos, necessita de um produto que certifique sua resistência ao logo do processo produção e garantido sua eficiência após a aplicação.

5 - LEVANTAMENTO DO MERCADO

Pesquisa direta com fornecedores local, considerando preço médio praticado pelo fornecedor.

Cotação de preço anexa.

6 - DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

O Pregão Eletrônico, por Sistema de Registro de Preços, foi a modalidade selecionada como a mais viável para esta licitação, pretendendo atender necessidades contínuas, recorrentes e incertas, durante o prazo de vigência da ata, sem implicar obrigatoriedade de contratação.

O critério de julgamento das propostas será o de menor preço por item.

A vigência da Ata de Registro de Preços será de 12 (doze) meses, a partir da homologação do



pregão eletrônico.

Sendo assim, as contratações referentes ao pregão ocorrerão por meio de nota de empenho, tendo em vista que a licitação não se enquadra em nenhuma das condições de exigência de contrato, estabelecida do art. 62, da Lei n°. 8.666/93.

A PMJM, a partir de suas necessidades e da disponibilidade de recursos orçamentários, registrará uma requisição de material no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC e a enviará à Coordenação de Contabilidade e Finanças - UFMG, juntamente com a consulta a certidões (a exemplo do SICAF), para verificação se a contratada mantém as condições de habilitação, para emissão do empenho.

A solução encontrada para suprir a demanda pelos itens que compõem essa aquisição é a contratação de fornecedor que possa atender ao IMS de forma a garantir a implantação dos elementos de sinalização e a aplicação de material de manutenção de bens imóveis, com eficiência e confiabilidade. Pretende-se alcançar ainda, com a presente contratação, a conciliação entre os menores custos possíveis e o atendimento adequado das necessidades da Administração.

7- ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES A SEREM CONTRATADAS

A quantidade a ser adquirida leva em conta o quantitativo da Ata de Registro de Preço n° 182/2022 que ficou bem abaixo do necessário para o atendimento do Setor de Obras Viárias e levando em consideração que essa nova contratação atenderá não só as demandas do Setor de Obras Viárias, mas também o Setor de Obras e Edificações e o Setor de Engenharia.

Considerando que o Setor de Obras Viárias, que grande parte das manutenções são de sarjetas de vias urbanas; manutenções de Rede Pluvial é Rede Fluvial que muitas das vezes não pode ser quantificada pois se trata de obras subterrâneas que somente após a apresentação da patologia tornasse visível mensurável.

Considerando que, as obras do Setor de Engenharia são maiorias das vezes complementos, não contemplados nos contratos que podem aparecer ao longo do projeto.

Considerando que dos Setor de obras e Edificações são utilizados nas construções das bases das Academias Ar Live, manutenção de passeios de Praça, ou prédios Públicos, estrutura de reforço edificações públicas.

Levando em consideração, que a maioria das ocorrências de manutenção ocorrem após o período das chuvas, não sendo possível estimar um quantitativo de manutenções por se tratar obras subterrâneas é que a contratação do Concreto Usinado uma ferramenta corretiva de caráter emergencial.

Sendo:

Concreto Usinado 200 Kgf – 300 m³ destinado para manutenção de Rede Pluviais e Fluviais, passeios / calçadas, pisos de Academia Ar Livre.

Concreto Usinado 250Kgf – 60 m³ destinado pra manutenção de Alvenaria estrutural – Pilares, Viga é Laje de estruturas Públicas.

Concreto Usinado 300 Kgf – 30 m³ destinado para manutenção de Ponte ou Estrutura que necessite de elevada resistência contra deformações.

Entende-se necessária a contratação dos seguintes itens e quantitativos:



ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
Concreto usinado	200kgf	M³	300
Concreto usinado	250kgf	M³	60
Concreto usinado	300kgf	M³	30

A ABNT NBR 6118 - Associação Brasileira de Normas Técnicas - é o Fórum Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras.

8 – ESTIMATIVA DE VALORES

Estimativa dos valores unitários do mercado local:
Concreto Usinado 200 Kgf – valor do M³ R\$ 700,00.
Concreto Usinado 250 Kgf – valor do M³ R\$ 750,00.
Concreto Usinado 300 Kgf – valor do M³ R\$ 800,00.

9 - JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

Não é necessário o parcelamento por se tratar de um único item Concreto Usinado, modificando apenas sua resistência conforme a necessidade de sua aplicação.

10 – CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

Não se aplica as contratações correlatas e/ou interdependentes para a viabilidade da contratação desta demanda.

11 – RESULTADOS PRETENDIDOS

Pretende-se, com a contratação, suprir a necessidade das demandas Concreto Usinado de qualidade, com resistência FCK programada, de modo eficiente e confiável, não sendo necessário destinar mão de obras, para produção do concreto, reduzindo tempo de finalização da obra.

12- PROVIDÊNCIAS PREVIAMENTE À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO

Após a realização do Estudo Técnico Preliminar (ETP), o Termo de Referência será elaborado, respeitando todas as normas e etapas da fase interna e, caso aprovado pela Autoridade Competente da PMJM, será realizada a licitação através de Pregão Eletrônico, na modalidade Sistema de Registro de Preço. Após a homologação da licitação e a assinatura das Atas de Registro de Preços, poderá ser feita a contratação para aquisição dos itens licitados.

13- POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E TRATAMENTOS

Não possui impactos ambientais por se tratar de um produto produzido em ambiente controlado.

14- DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE

O concreto usinado é viável sendo amplamente conhecido no meio construtivo é utilizado como produto moldado e podendo adquirir a formato desejável para diversas finalidades é um produto heterogêneo composto de cimento, areia, brita e água e aditivos. É utilizado principalmente em obras de construção civil.

A viabilidade deste produto leva em consideração a possibilidade de ser moldado in loco, com uma com a resistência programada antecipadamente com durabilidade superior a 50 ano de vida útil, após sua aplicação e secagem é apresentando uma grande estabilidade contra a deformação ao longo destes anos.



15-ANEXOS

Coleta de preços:
B2B MINAS EMPREENDIMENTOS LTDA.
A&C MATEIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA.

16- RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO ETP



Guilherme Vieira Barbosa
Chefe de Divisão
Mat -11731

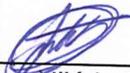


Semirane Vasconcelos Mendes Maroun
Chefe de Engenharia / Agente de Planejamento

APROVAÇÃO DE DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Aprovo este Estudo Técnico Preliminar, atesto sua conformidade às disposições da **Lei Federal nº 14.133/2021** e autorizo o prosseguimento da Contratação conforme solução de viabilidade encontrada, desde que obedecidos os preceitos legais.

João Monlevade, 25 de Março



Ermelino Hilário Mártis
Secretário Municipal de Obras

O processo de fabricação do concreto usinado que consiste nas misturas do cimento com os insumos nas proporções de água exatas fazendo com que o concreto atinja a temperatura que garanta o melhor desempenho produto só é conseguido em ambiente controlado, por isso se faz necessário a contratação de empresa especializadas na fabricação do concreto.



JOÃO MONLEVADE

PREFEITURA MUNICIPAL

Administração 2021-2024

ANÁLISE DE RISCOS CONCRETO USINADO

INTRODUÇÃO

O gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação, da execução do objeto e da gestão contratual.

O Mapa de Gerenciamento de Riscos deve conter a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco, que corresponde à combinação do impacto e de suas probabilidades que possam comprometer a efetividade da contratação, bem como o alcance dos resultados pretendidos.

Para cada risco identificado, define-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos e impacto caso o risco ocorra, possíveis ações preventivas e de contingência (respostas aos riscos), a identificação de responsáveis pelas ações, bem como o registro e o acompanhamento das ações de tratamento dos riscos.

Parâmetros escalares podem ser utilizados para representar os níveis de probabilidade e impacto que, após a multiplicação, resultarão nos níveis de risco, que direcionarão as ações relacionadas aos riscos durante as fases de planejamento, estudos técnicos preliminares, termo de referência, seleção de fornecedor e gestão do contrato.

Classificação	Valor
Muito Baixo	3
Baixo	6
Médio	12
Alto	20
Muito Alto	25

Tabela 1: Escala de classificação de probabilidade e impacto.

A tabela a seguir apresenta a Matriz Probabilidade x Impacto, instrumento de apoio para a definição dos critérios de classificação do nível de risco.

LEGENDA NÍVEL DE RISCO Muito Alto Alto Médio Baixo Muito Baixo		PROBABILIDADE				
		1 MUITO BAIXA	2 BAIXA	3 MÉDIA	4 ALTA	5 MUITO ALTA
IMPACTO	5 MUITO ALTO	5	10	15	20	25
	4 ALTO	4	8	12	16	20
	3 MÉDIO	3	6	9	12	15
	2 BAIXO	2	4	6	8	10
	1 MUITO BAIXO	1	2	3	4	5

Matriz de cálculo de Risco, sendo muito alto: >21 a 25; Alto: >13 a 20; Médio: >7 a 12; Baixo: > 4 a 6; Muito Baixo: 1 a 3

Descrição dos impactos na região da matriz de probabilidade x impacto.

1. VERDE CLARO E VERDE - Muito Baixo: Danos que não comprometem o processo/ serviço.
2. AMARELA - Médio: Danos que comprometem parcialmente o processo/serviço, atrasando-o ou interferindo em sua qualidade.
3. ALARANJADA - Alto: Danos que podem comprometer a essência do processo/serviço.
4. VERMELHA - Muito Alto: Danos que comprometem a essência do processo/serviço, impedindo-o de seguir seu curso.



1. Dados do Processo:

Objeto:	Aquisição de Concreto Usinado
Nº do Processo:	
Nº da Licitação:	

2. Fase de Análise:

Planejamento da Contratação – 1
Estudos Técnicos Preliminares - 2
Seleção do Fornecedor – 3
Fase da Execução do Serviço - 4

3. Riscos:

A tabela a seguir apresenta uma síntese dos riscos identificados e classificados neste documento.

Id	Riscos	Possíveis causas	Probabilidade	Impacto	Pontuação Final	Controles/Contingência	Responsável

A Matriz de Riscos ou Matriz de Probabilidade e Impacto é uma ferramenta de gerenciamento de riscos que permite de forma visual identificar quais são os riscos que devem receber mais atenção. Por se tratar de uma ferramenta para priorização de riscos, ela pode ser aplicada na etapa de avaliação de riscos.

Probabilidade: chance de algo acontecer, não importando se definida, medida ou determinada objetiva ou subjetivamente, qualitativa ou quantitativamente, ou se descrita utilizando-se termos gerais ou matemáticos (ISO/IEC 31000:2018).

Impacto: resultado de um evento que afeta os objetivos (ISO/IEC 31000:2018).

Nível de Risco (Pontuação Final): magnitude de um risco ou combinação de riscos, expressa em termos da combinação das consequências e de suas probabilidades (ISO/IEC 31000:2018 e IN SGD/ME nº 1, de 2019, art. 2º, inciso XIII).

2. Fase de Análise: Planejamento da Contratação – 1

2.1 De elaboração obrigatória: Está etapa do planejamento compreende o estudo a respeito dos riscos relacionados ao planejamento da contratação;

2.2 A pontuação do risco é calculada a partir do produto entre o índice da probabilidade e o índice do impacto, verificando-se na Tabela 1 a pontuação do risco em análise;

2.3 As diferentes etapas do planejamento podem implicar diversos riscos, com graus diferentes;

LEGENDA NÍVEL DE RISCO Muito Alto Alto Médio Baixo Muito Baixo		PROBABILIDADE				
		1 MUITO BAIXA	2 BAIXA	3 MÉDIA	4 ALTA	5 MUITO ALTA
IMPACTO	5 MUITO ALTO					
	4 ALTO					
	3 MÉDIO		R1	R4		
	2 BAIXO			R2		
	1 MUITO BAIXO	R3		R5	R6	

A probabilidade refere-se à chance de que um risco aconteça e o impacto refere-se à gravidade desse risco. A probabilidade e o impacto são geralmente medidos em uma escala de 1 a 5, sendo 1 o menor valor e 5 o maior valor.

Ide.	Riscos	Possíveis causas	Probabilidade	Impacto	Pontuação Final	Controles/Continuidade	Responsável
R1	Falta de Projeto	Demanda nova não prevista pelo setor requisitante.	3	2	6	Planejar com antecedência as demandas existentes	Área Requisitante
R2	Falta de recursos para a contratação	Contingenciamento ou não observância das normas legais.	2	3	6	Ajustar o escopo	Ordenador de Despesas/Supervisor
R3	Especificação deficiente da demanda	Planejamento deficiente, desconhecimento da solução	1	1	1	Verificar se o objeto foi especificado adequadamente, contemplando unidade de medida, locais de execução, quantidade e prazos. Capacitação dos requerentes, planejar com antecedência.	Área requisitante e Recursos Humanos
R4	ATRASSO OU DEMORA NA CONCLUSÃO DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO	Falta de conhecimento dos prazos necessários para elaboração dos procedimentos	3	3	9	Definir cronograma de trabalho com antecedência prevendo prazos adequados para as análises pelos setores envolvidos.	Setores envolvidos no projeto inicial ou equipe de planejamento da contratação



R5	NÃO REALIZAR AMPLA PESQUISA DE	Falta de conhecimentos da legislação	1	3	3	Capacitação dos servidores envolvidos para Efetuar levantamento de	Recursos Humanos
	MERCADO DURANTE a elaboração do projeto	que trata da pesquisa de preços				contratações similares feitas por outros órgãos, consultar sítios na internet, portal nacional de contratações, atas de registro de preços de outros órgãos.	
R6	Valores licitados superiores aos estimados para a contratação dos serviços.	Pesquisa de preços realizada sem o conhecimento do mercado	1	4	4	Estudo mais detalhado do mercado.	Área requisitante

3. Mapa de Risco Seleção do Fornecedor

Mapa de Riscos – Fase da Seleção do Fornecedor

- De elaboração obrigatória;
- Esta etapa compreende a análise dos riscos referentes ao planejamento da Seleção do fornecedor;
- Segue a mesma lógica da análise de risco acima;
- Abaixo, um exemplo de risco da seleção do fornecedor.

LEGENDA NÍVEL DE RISCO		PROBABILIDADE				
		1 MUITO BAIXA	2 BAIXA	3 MÉDIA	4 ALTA	5 MUITO ALTA
IMPACTO	5 MUITO ALTO					
	4 ALTO					
	3 MÉDIO					
	2 BAIXO		R3	R1		
	1 MUITO BAIXO	R4	R2	R5		



Id	Riscos	Possíveis causas	Probabilidade	Impacto	Pontuação Final	Controle/Contingência	Responsável
R1	Impugnação ao Edital.	Excesso de formalismo; Restrições nos requisitos de habilitação.	2	3	6	Capacitação do setor requisitante; Capacitação da equipe de compras, licitações e contratos.	RH
R2	Deficiências do ato convocatório; Critérios de julgamento, prazos e sanções, entre outros.	Falta de capacitação – atualização; Falhas na fase de planejamento	1	2	2	Capacitar os servidores Estabelecer rotinas de revisão.	RH
R3	Licitação deserta	Ausência de fornecedores com possibilidade de serem habilitados; Ineficácia na divulgação da licitação	2	2	4	Identificar potenciais empresas que participam de licitações públicas; divulgar o edital para empresas que prestam este tipo de serviço.	Setor de Compras E Área Requisitante
R4	Falha do Pregoeiro na análise da documentação de habilitação.	Falta de capacitação Ausência de atuação da Equipe de Apoio	1	1	1	Elaborar Check list; Treinar os servidores Estabelecer rotinas de diligências	Setor de Compras
R5	Habilitação de empresa em desacordo com as cláusulas do Edital.	Desconhecimento do Edital pelo Pregoeiro	1	3	3	Elaborar Check list; Treinar os servidores Estabelecer rotinas	Setor de Compras



3. Mapa de Riscos – Fase após Estudo Técnico Preliminar

LEGENDA NÍVEL DE RISCO Muito Alto Alto Médio Baixo Muito Baixo		PROBABILIDADE				
		1 MUITO BAIXA	2 BAIXA	3 MÉDIA	4 ALTA	5 MUITO ALTA
IMPACTO	5 MUITO ALTO					
	4 ALTO					
	3 MÉDIO					
	2 BAIXO	R5	R2			
	1 MUITO BAIXO	R3	R4	R1		

Id	Riscos	Possíveis causas	Probabilidade	Impacto	Pontuação Final	Controle/Contingência	Responsável
R1	NÃO REALIZAR AMPLA PESQUISA DE MERCADO DURANTE O ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR DA CONTRATAÇÃO	Falta de conhecimentos da legislação que trata da pesquisa de preços	1	3	3	Capacitação dos servidores envolvidos para Efetuar levantamento de contratações similares feitas por outros órgãos, consultar sítios na internet, portal nacional de contratações, atas de registro de preços de outros órgãos.	RH
R2	INDISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA FRENTE A VALORES ORÇADOS NOS PRIMEIROS LEVANTAMENTOS DE MERCADO (AUSÊNCIA DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS OU FINANCEIROS)	Planejamento inadequado	2	2	4	Reservar dotação orçamentária adequada. Realizar Planejamento orçamentário a fim de realizar a aquisição da solução pretendida	Setor requisitante



R3	FALHAS OU ERROS NA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Falta de conhecimento técnico do objeto.	1	1	2	Realizar revisão crítica do estudo técnico preliminar. Consultar contratações similares para elaborar o Estudo Técnico Preliminar. Realizar a capacitação de servidores. Corrigir a especificação técnica. Revogar a licitação e republicar o edital.	Setor Requisitante
R4	DIMENSIONAMENTO DE PRODUTOS, SERVIÇOS OU LICENÇAS AQUÊM OU ALÉM DO NECESSÁRIO	Falta de estudo diligente	1	2	2	Fundamentar, no Estudo Técnico Preliminar, a estimativa do quantitativo de serviços ou produtos necessários ao atendimento correto da demanda. Diagnosticar o falho dimensionamento. Redimensionar a necessidade de contratação.	Área técnica
R5	Elaboração de ETP com especificações incompletas ou com requisitos irrelevantes/insuficientes ou indevidamente restritivos	Equipe de planejamento da contratação não detém as competências multidisciplinares necessárias à execução da atividade.	2	1	2	Treinamento e capacitação das equipes responsáveis pelo planejamento da contratação	Responsáveis pelo ETP



Mapa de Riscos – Após o Termo de Referência

LEGENDA NÍVEL DE RISCO Muito Alto Alto Médio Baixo Muito Baixo		PROBABILIDADE				
		1 MUITO BAIXA	2 BAIXA	3 MÉDIA	4 ALTA	5 MUITO ALTA
IMPACTO	5 MUITO ALTO					
	4 ALTO					
	3 MÉDIO					
	2 BAIXO	R3;R5	R4			
	1 MUITO BAIXO		R1; R2;R6			

Nº	Riscos	Possíveis causas	Probabilidade	Impacto	Pontuação Final	Controles/Contingência	Responsável
R1	Elaboração de Termo de Referência ou projeto básico sem elementos básicos para a seleção da proposta mais vantajosa	Elaborador do TR/PB desconhece os requisitos para se selecionar a proposta mais vantajosa. Elaborador informa de forma imprecisa o objeto quanto à natureza, as quantidades ou o prazo. Elaborador descreve a seleção de forma incompleta	1	2	2	Capacitação de servidores. Revisão do TR/PB para verificar a completude. Aprovação da revisão pela esfera superior.	Responsável pelo TR
R2	Pesquisa de preço incompleta	Falta de conhecimentos da legislação que trata da pesquisa de preços	1	2	2	Capacitação dos servidores envolvidos para efetuar levantamento de contratações similares feitas por outros órgãos,	Responsável pela Pesquisa de Preços



						consultar sítios na internet, portal nacional de contratações, atas de registro de preços de outros órgãos.	
R3	Requisitos para a contratação insuficientes ou desnecessários.	Desconhecimento sobre as necessidades do objeto a ser contratado.	2	1	2	Definir os requisitos necessários e suficientes para a contratação, de forma que o objeto seja precisamente definido, contemplando os requisitos mínimos de qualidade, segurança e durabilidade.	Responsável pelo TR
R4	Definição inadequada ou insuficiente de prazo para execução do objeto.	Falta de conhecimento dos serviços a serem executados	2	2	4	Realizar estudo do histórico de contratações semelhantes para estimativa dos prazos. Discriminar no termo de referência ou projeto básico os prazos de execução, entrega do objeto e de vigência do contrato.	Responsável pelo TR
R5	Descrição insuficiente do modelo de execução do objeto.	Definição equivocada, no edital de licitação, do regime de execução da contratação por ser derivado do modelo de execução do objeto.	2	1	2	Descrever o modelo de execução do objeto contendo: descrição da dinâmica do contrato, definição do método para quantificar a execução do objeto contratado, definição do formato e do conteúdo do instrumento formal que será utilizado nas etapas de solicitação, acompanhamento, fiscalização e recebimento do objeto	Responsável pelo TR



R6	Ausência de critérios para recebimento do objeto.	Falta de conhecimento técnico	1	2	2	Informar os critérios e prazos dos recebimentos provisório e definitivo.	Responsável pelo TR
----	---	-------------------------------	---	---	---	--	---------------------

3. Mapa de Riscos – Fase execução do serviço

- De elaboração facultativa para a licitação. OBRIGATÓRIA para a formalização do contrato;
- Esta etapa compreende a análise dos riscos referentes a execução do serviço;
- Segue a mesma lógica da análise dos riscos acima;
- Abaixo, um exemplo de risco na execução do serviço.

LEGENDA NÍVEL DE RISCO		PROBABILIDADE				
		1 MUITO BAIXA	2 BAIXA	3 MÉDIA	4 ALTA	5 MUITO ALTA
IMPACTO	5 MUITO ALTO					
	4 ALTO					
	3 MÉDIO					
	2 BAIXO		R4	R5		
	1 MUITO BAIXO	R1	R2;R3			



Nº	Riscos	Possíveis causas	Probabilidade	Impacto	Pontuação Final	Controles/Contingência	Responsável
R1	Desconhecimento dos termos da contratação	Falta de orientação para a correta condução da aplicação dos termos contratuais; Tempo e preparo dos fiscais e gestor do contrato.	1	1	1	Estabelecer rotinas para conhecer detalhadamente o contrato; Capacitar os servidores envolvidos na Gestão / fiscalização;	Gestor de Contratos Fiscais dos Contratos
R2	Inércia frente ao descumprimento de obrigações contratuais	Sobrecarga de trabalho dos fiscais de contrato; Falta de atenção / despreparo na verificação da execução do contrato pelos fiscais e/ou gestor;	1	2	2	Capacitar os fiscais de contrato;	Gestor de Contratos; Ordenador de despesas.
R3	Falha ou omissão no registro dos atos e fatos do contrato.	Incompreensão da importância das atividades	1	2	2	Capacitar os fiscais Estabelecer modelos e rotinas de acompanhamento contratual	Gestor de Contratos
R4	FALTA DE PESSOAL PARA A FISCALIZAÇÃO E GESTÃO DO CONTRATO	Falta de pessoal com conhecimento técnico adequado	2	2	4	Manter substitutos, capacitar e Recrutar novos integrantes. Redistribuição de atividades entre os servidores responsáveis pela fiscalização do contrato e priorização de demandas.	Superintendência



R5	QUALIFICAÇÃO INSUFICIENTE DOS FISCAIS DO CONTRATO	Falta de Treinamento adequado	2	3	6	Indicar servidores capacitados. Prover treinamento aos servidores que serão indicados.	RH
----	---	-------------------------------	---	---	---	--	----

4 – ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE TRATAMENTO DE RISCOS

<Espaço para registro e acompanhamento das ações de tratamento dos riscos, que poderá conter eventos relevantes relacionados ao gerenciamento de riscos, conforme exemplo abaixo>.

Data	Id. Risco	Id. Ação	Registro e acompanhamento das ações de tratamento dos riscos

5 – APROVAÇÃO E ASSINATURA

Conforme § 5º do art. 38 da IN SGD/ME nº 1, de 2019, o Mapa de Gerenciamento de Riscos deve ser assinado pela Equipe de Planejamento da Contratação, nas fases de Planejamento da Contratação e de Seleção de Fornecedores, e pela Equipe de Fiscalização do Contrato, na fase de Gestão do Contrato.

Para as fases de Planejamento da Contratação e de Seleção de Fornecedores:

Semirane Vasconcelos Mendes Maroun
Membro da Equipe de Planejamento